

# AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE IDOSOS POR FISIOTERAPEUTAS DO NASF - SUL

Luana T. HOLANDA; Patrícia R. MARTINS



## Introdução:

Tendo em vista que o envelhecimento populacional e seus agravos podem gerar perda de função, perda de mobilidade, e até mesmo isolamento social, foi elaborada uma estratégia pelas equipes NASF e ESF, de forma a traçar o perfil dos idosos cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do Jardim Embura e Jardim das Fontes para assim promover assistência adequada.

## Objetivo:

Pensando nisso, a ESF e o NASF elaboraram um plano de ação para conhecer melhor o perfil destes idosos, e promover independência funcional e bem-estar, como também evitar riscos e co-morbidades.

## Metodologia:

Através de uma avaliação fisioterapêutica foi avaliado o status funcional desta população utilizando-se três categorias: Atividades de vida diária (AVD's) como comer, vestir-se, banhar-se, transferir-se em posições, controlar bexiga e intestino através do questionário de Barthel; Atividades instrumentais de vida diária (AIVD's) como preparar refeições, realizar atividades caseiras, tomar medicamentos, usar o telefone e controlar as finanças através da escala de Lawton; e o Teste de Desempenho Físico (Timed Up and Go), que quantifica em segundos a mobilidade funcional através do tempo que o indivíduo levanta de uma cadeira caminha três metros, vira, volta rumo à cadeira e senta novamente.



## Resultados:

Foram avaliados 121 idosos, sendo que 41 idosos são moradores do Jardim Embura e 60 idosos do Jardim das Fontes. A avaliação no Jardim Embura teve 24 homens e 17 mulheres. Nesta amostra da população masculina, 23 foram classificados como independentes nas AIVD's, 22 independentes e 1 semi-dependente nas AVD's. Eles executaram o teste do desempenho físico em tempo médio de 8,90 segundos. Já na amostra feminina, 15 se classificaram como independentes nas AVD's, bem como nas AIVD's, 2 semi-dependentes na AIVD's e 3 para AVD's, e 1 dependente para AIVD. Executaram o teste do desempenho físico em tempo médio de 11,15 segundos. Em contrapartida, a avaliação no Jardim das Fontes teve 22 homens e 38 mulheres, sendo que a amostra masculina foi classificada como independentes para as AIVD's e AVD's. Executaram o teste do desempenho físico em tempo médio de 13,60 segundos. Na amostra feminina, 34 se classificaram como independentes e 4 semi-dependentes na AVD's, e 30 como independentes e 8 semi-dependentes nas AIVD's. E executaram o teste do desempenho físico em tempo médio de 13,16 segundos.

## Conclusão:

No Jardim Embura houve predominância masculina, de caráter independente e ágeis. Já no Jardim das Fontes o grupo se mostrou predominantemente com usuários do sexo feminino, porém de caráter misto (independente e semi-independente) e discretamente ágil. Portanto, sugerimos o desenvolvimento de atividades voltadas para promoção de independência nas AVD's e AIVD's, prevenção de imobilidades e prevenção de agravos.

## Considerações Gerais:

Independentemente da atividade e da população assistida, é imprescindível trabalhar a socialização, promoção da qualidade de vida, prevenção e reabilitação de disfunções, como também o bem-estar desta população.

## Referências Bibliográficas:

Portaria 154-Ministério da Saúde, Brasília, 2008

